



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO VIAJANDO E APRENDENDO COM ZÉ DO LIVRO PARA O INCENTIVO DA LEITURA: UMA ANÁLISE NO MUNICÍPIO DE PAULISTA – PB

GT - 15 – ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Zelga Dantas de Almeida Soares
Secretaria de Educação de Paulista – PB
zelgaalmeida@hotmail.com

Adauto Moraes de Araújo Sobrinho
Instituto Prominas
sobrinhohistoria@hotmail.com

Janaildo Soares de Sousa
Universidade Federal do Ceará
Janaildo18@hotmail.com

Kaliane de Farias Monteiro
Escola Estadual de Ensino F.M. João Silveira Guimarães
kalianemfarias@hotmail.com

Andreza Magda da Silva Dantas
Faculdades Integradas de Patos
andreza_magda@hotmail.com

Jorge Miguel Lima Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
jorge_scot@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) propõem que o ensino de Língua Portuguesa (LP) trabalhe com a leitura e a escrita para que dessa maneira, forme um aluno apto a se desenvolver enquanto leitor, e, que domine basicamente a produção das diversas modalidades de textos. Porém, vale assinalar que, o papel do professor é de suma importância, para que de fato, as aulas de Língua Portuguesa (LP) estejam sempre voltadas para a realidade e necessidade dos alunos, ou seja, dificuldades em escrever e interpretar textos.



De acordo com Suassuna (2009) por um longo período de tempo, o ensino de Português centrou-se nas regras gramaticais que normatizam a variedade linguística padrão, apresentadas nas gramáticas tradicionais, como modelo do bom uso da língua.

Em face dessa metodologia de ensino, surgem novos princípios que trazem mudanças significativas nas práticas de ensino. Primeiramente, destaca-se a eclosão das novas competências linguísticas que devem ser desenvolvidas/ trabalhadas no contexto educacional. Alude-se, nesse ponto, aos Níveis de Ensino de Língua Portuguesa ou também Unidades Básicas de Ensino, como denomina Geraldi (1984), isto é, a Leitura, a Produção de Texto, a Oralidade e a Análise Linguística

Dessa forma, o objetivo geral que norteou este trabalho foi de analisar a contribuição no ensino e aprendizagem da leitura na Escola Municipal de Ensino Fundamental “José Jerônimo Neto”, através do Projeto: Viajando e aprendendo com Zé do Livro.

O Projeto Viajando e Aprendendo com Zé do Livro, foi uma iniciativa inovadora que a coordenadora pedagógica da referida escola encontrou pra ajudar os professores a estimularem os alunos na leitura, escrita e oralidade. O projeto tem por objetivo despertar o prazer pela leitura, além de incentivar os alunos a prática da oralidade.

METODOLOGIA

Esta pesquisa utilizou o método indutivo, processo pelo qual o pesquisador por meio de um levantamento particular, chegará a determinadas conclusões gerais, ou seja, partirá do específico para o geral. Quanto à tipologia da pesquisa, a mesma foi rotulada como bibliográfica, de campo e um estudo de caso. Bibliográfica, pois utilizou fontes secundárias para contextualizar toda a pesquisa, de campo que segundo o ponto de vista de Prestes (2008), pesquisa de campo é aquela em que o pesquisador, através de questionários, entrevistas, protocolos verbais, observações, etc., coleta seus

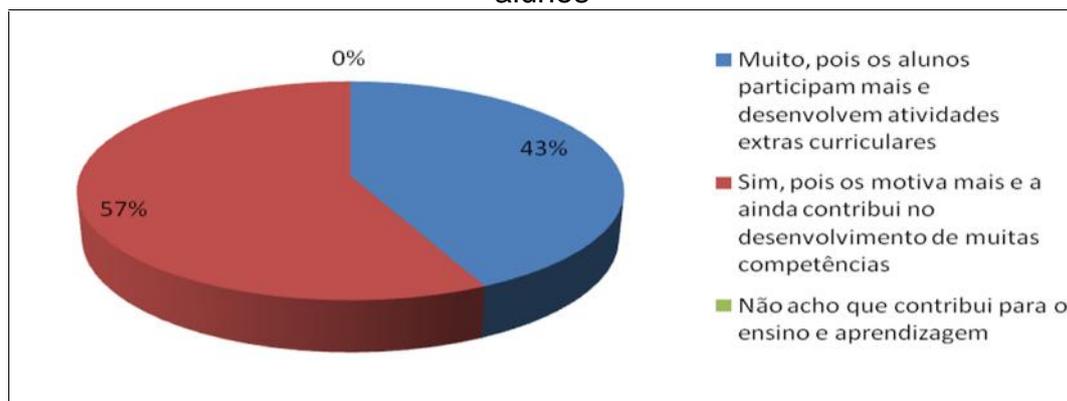
dados, investigando os pesquisados no seu meio, e de caso por analisar um caso particular, permitindo o detalhamento e conhecimento do fato.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental “José Jerônimo Neto”. Num segundo momento, o trabalho buscou levantar os resultados da pesquisa primária, com a aplicação de um questionário com 10 questões abertas e fechadas aos 14 professores do ensino Fundamental I e I na Escola Municipal Otacílio Tomé. Porém nesse artigo, serão apresentados os principais resultados. A aplicação do questionário foi realizada diretamente no ambiente escolar, durante o mês de abril de 2014. O tratamento e análises das informações deu-se com auxílio do Excel para a confecção dos gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante ao questionário aplicado foi possível identificar que, todos os docentes envolvidos na pesquisa, declararam que a prática de projetos contribui para o ensino e aprendizagem dos alunos. A Figura 01, quantifica os resultados desse questionamento.

Figura 1 – A prática de projetos contribui para o ensino e aprendizagem dos alunos



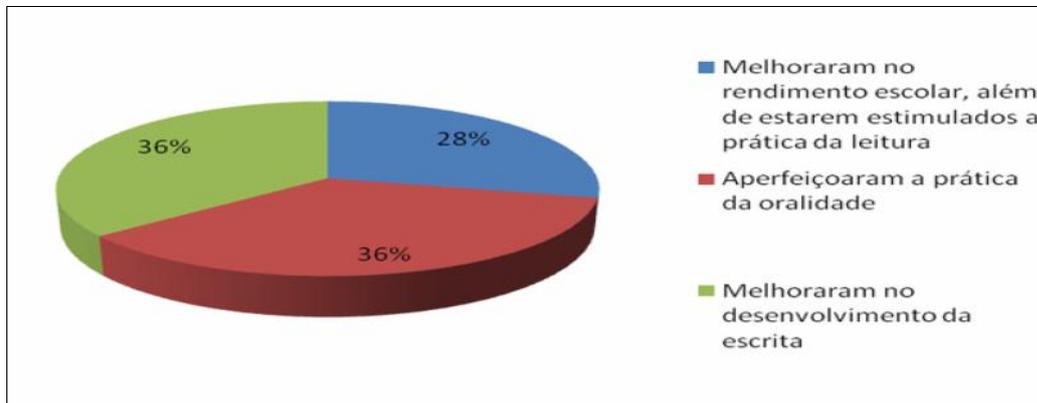
Fonte: Pesquisa empírica realizada no mês de julho de 2014

Pode-se perceber que todos os docentes participantes da pesquisa, afirmaram que a prática de projetos contribui para o ensino e aprendizagem do aluno. Sendo que 43% (6) dos pesquisados afirmaram que tal prática contribui muito, pois os alunos participam mais, além de desenvolverem atividades extra

curriculares, já 57% (8) dos professores declararam que com essa nova metodologia de ensino: projetos, contribui sim para o ensino e aprendizagem haja vista que os alunos ficam motivados a realizarem as atividades (pesquisas, apresentações, teatro, etc), ou seja, desenvolvem muitas competências.

Conforme Suassuna (2009) o aluno aprende mais com a prática de projetos, pois ele recontextualiza aquilo que aprendeu, bem como estabelece relações significativas entre os conhecimentos. Nesse processo, o aluno pode ressignificar os conceitos e as estratégias utilizadas na solução do problema de investigação que originou o projeto e, com isso, ampliar o seu universo de aprendizagem. Corroborando a ideia de Prado, os docentes da pesquisa confirmaram tais benefícios após a implantação do Projeto Viajando e Aprendendo com Zé do Livro, como mostra a Figura 02

Figura 2 – As melhorias alcançadas pelo Projeto: Viajando e Aprendendo com Zé do Livro



Fonte: Pesquisa empírica realizada no mês de julho de 2014

Conforme os dados da pesquisa, é notório que houve melhorias com a execução do Projeto, 36% (5) dos discentes concordam que um dos benefícios da execução do Projeto, foi o aperfeiçoamento da oralidade, 36% (5) concordam que houve melhorias no desenvolvimento da escrita e 28% (4) dos professores afirmaram que existe de fato um melhor rendimento escolar, e que tal ferramenta tem estimulado os alunos a prática da leitura.

A leitura completa a escrita, uma favorece a outra: para escrever bem, é preciso, antes de tudo, ter o que dizer, conhecer o objeto o qual vai discorrer. O



grande tempo destinado à procura de dígrafos, dos encontros consonantais, à classificação das funções do que e outras questões semelhantes (pobres questões!) poderia ser muito mais aproveitadas com a leitura e análise (diária!) de textos interessantes, ricos em ideias ou imagens, sejam eles literários ou não. (ANTUNES, 2003).

CONCLUSÃO

Percebe-se a partir do estudo, que a referida escola, trabalha de acordo como emana os PCN's, e isso tem contribuído para um melhor rendimento do ensino e aprendizagem de todos. Verificou-se com a pesquisa que após a execução do Projeto: Viajando e Aprendendo com Zé do Livro, ocorreram melhorias na prática a leitura, escrita, bem como na oralidade. Outro fato importante, é a participação das famílias no referido projeto.

É tarefa do professor estar continuamente aprendendo no seu próprio trabalho, procurar novos caminhos e novas alternativas para o ensino, avaliar e experimentar novas atividades e recursos didáticos, criar e recriar novas possibilidades para sua sala de aula e para a realidade escolar (PCN's, 1998).

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – Terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental – História. Brasília: MEC/SEF, 1998.

GERALDI, João Wanderley. Práticas da Leitura de Textos na Escola. **Revista Leitura: Teoria e Prática**, ano 3, nº 3, p. 25-33, Rio Grande do Sul, 1984.

SUASSUNA, Livia. **Ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem pragmática**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2009.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. 3 ed., 1. Reimp. – São Paulo: Rêspel, 2008. 260 p.
